

# ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

# PRIMEIROS MODERNOS

# GREGORI WARCHAVCHIK

- 1896- Odessa
- 1920- Formado pelo Instituto Superior de Belas Artes de Roma
- 1923- chegada ao Brasil – Empresa Construtora de Santos
- 1925- publicação do manifesto “Futurismo?”

# ACERCA DA ARQUITETURA MODERNA

Observando as máquinas do nosso tempo, automóveis, vapores, locomotivas, etc, nelas encontramos, a par da racionalidade da construção, também uma beleza de formas e linhas. Verdade é que o progresso é tão rápido que tipos de tais máquinas, criadas ainda ontem, já nos parecem imperfeitos e feios. Essas máquinas são construídas por engenheiros, os quais, ao concebê-las, são guiados apenas pelo princípio de economia e comodidade, nunca sonhando em imitar algum protótipo. Esta é a razão porque as nossas máquinas modernas trazem o verdadeiro cunho de nosso tempo.

A coisa é muito diferente quando examinamos as máquinas para habitação – edifícios. Uma casa é, no final das contas, uma máquina cujo aperfeiçoamento técnico permite, por exemplo, uma distribuição racional da luz, calor, água fria e quente, etc. A construção desses edifícios é concebida por engenheiros, tomando-se em consideração o material de construção da nossa época, o cimento armado.

Já o esqueleto de um tal edifício poderia ser um monumento característico da arquitetura moderna, como o são também pontes de cimento armado e outros trabalhos, puramente construtivos, do mesmo material. E esses edifícios, uma vez acabados, seriam realmente monumentos de arte da nossa época, se o trabalho do engenheiro construtor não se substituísse em seguida pelo arquiteto decorador.

É aí que, em nome da ARTE, começa a ser sacrificada a arte. O arquiteto, educado no espírito das tradições clássicas, não compreendendo que o edifício é um organismo construtivo cuja fachada é sua cara, prega uma fachada postiça, imitação de algum velho estilo, e chega muitas vezes a sacrificar as nossas comodidades por uma beleza ilusória.

Uma bela concepção do engenheiro, uma arrojada sacada de cimento armado, sem colunas ou consolos que a suportem, logo é disfarçada por meio de frágeis consolas postiças asseguradas com fios de arame, as quais aumentam inútil e estupidamente tanto o peso como o custo da construção.

Para que a nossa arquitetura tenha seu cunho original, como o têm as nossas máquinas, o arquiteto moderno deve não somente deixar de copiar os velhos estilos, como também deixar de pensar no estilo.

O caráter da nossa arquitetura como das outras artes, não pode ser propriamente um estilo para nós, os contemporâneos, mas sim para as gerações que nos sucederão. A nossa arquitetura deve ser apenas racional, deve basear-se apenas na lógica e esta lógica devemos opô-la aos que estão procurando por força imitar na construção algum estilo.

Construir uma casa a mais cômoda e barata possível, eis o que deve preocupar o arquiteto construtor da nossa época de pequeno capitalismo, onde a questão de economia predomina sobre todas as mais. A beleza da fachada tem que resultar da funcionalidade do plano da disposição interior, como a forma da máquina é determinada pelo mecanismo que é a sua alma.

O arquiteto moderno deve amar sua época, com todas as suas grandes manifestações do espírito humano, como a arte do pintor moderno ou poeta moderno deve conhecer a vida de todas as camadas da sociedade.

Tomando por base o material de construção de que dispomos, estudando-o e conhecendo-o como os velhos mestres conheciam sua pedra, não receando exibi-lo no seu melhor aspecto do ponto de vista da estética, fazendo refletir em suas obras as idéias do nosso tempo, a nossa lógica, o arquiteto moderno saberá comunicar à arquitetura um cunho original, cunho nosso, o qual será talvez tão diferente do clássico como este o é do gótico.

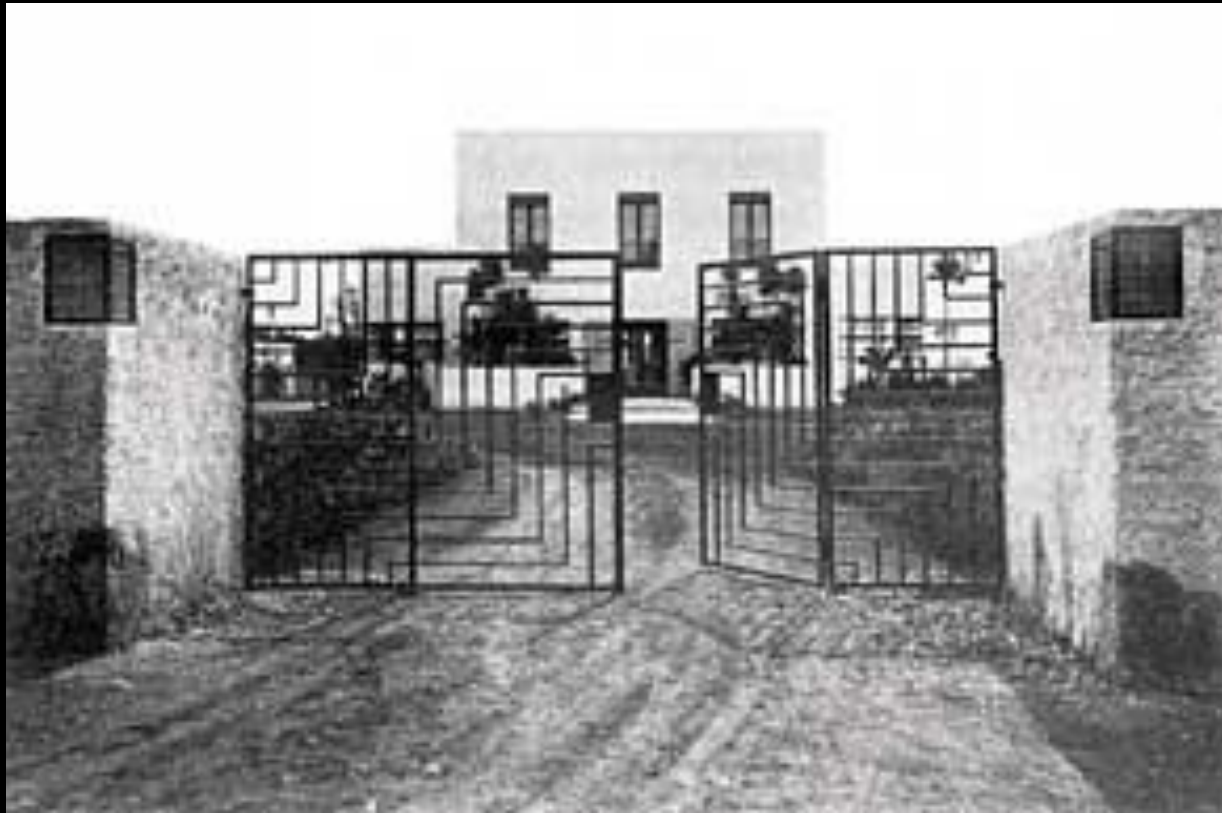
Abaixo as decorações absurdas e viva a construção lógica, eis a divisa que deve ser adotada pelo arquiteto moderno.



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



Fig. 28. Gregori WARCHAVCHIK. *Casa do arquiteto*. São Paulo. 1927-1928. Projeto da fachada apresentada ao serviço de censura.



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



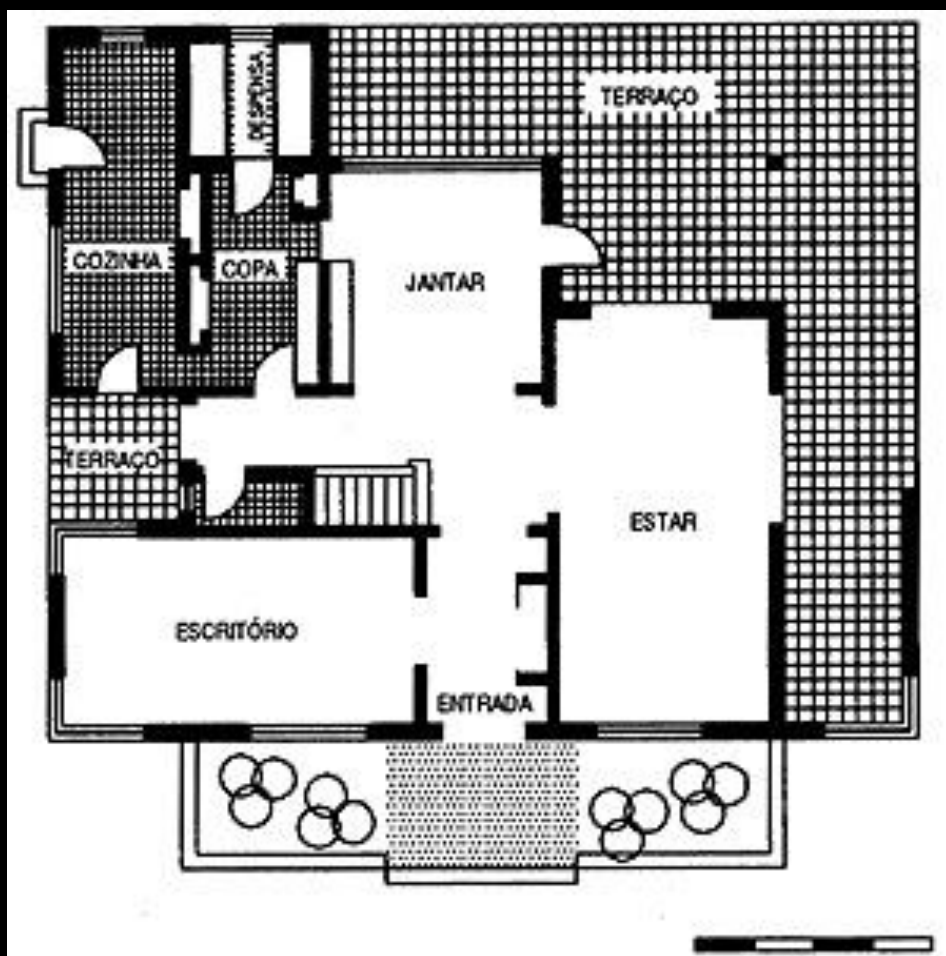
**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



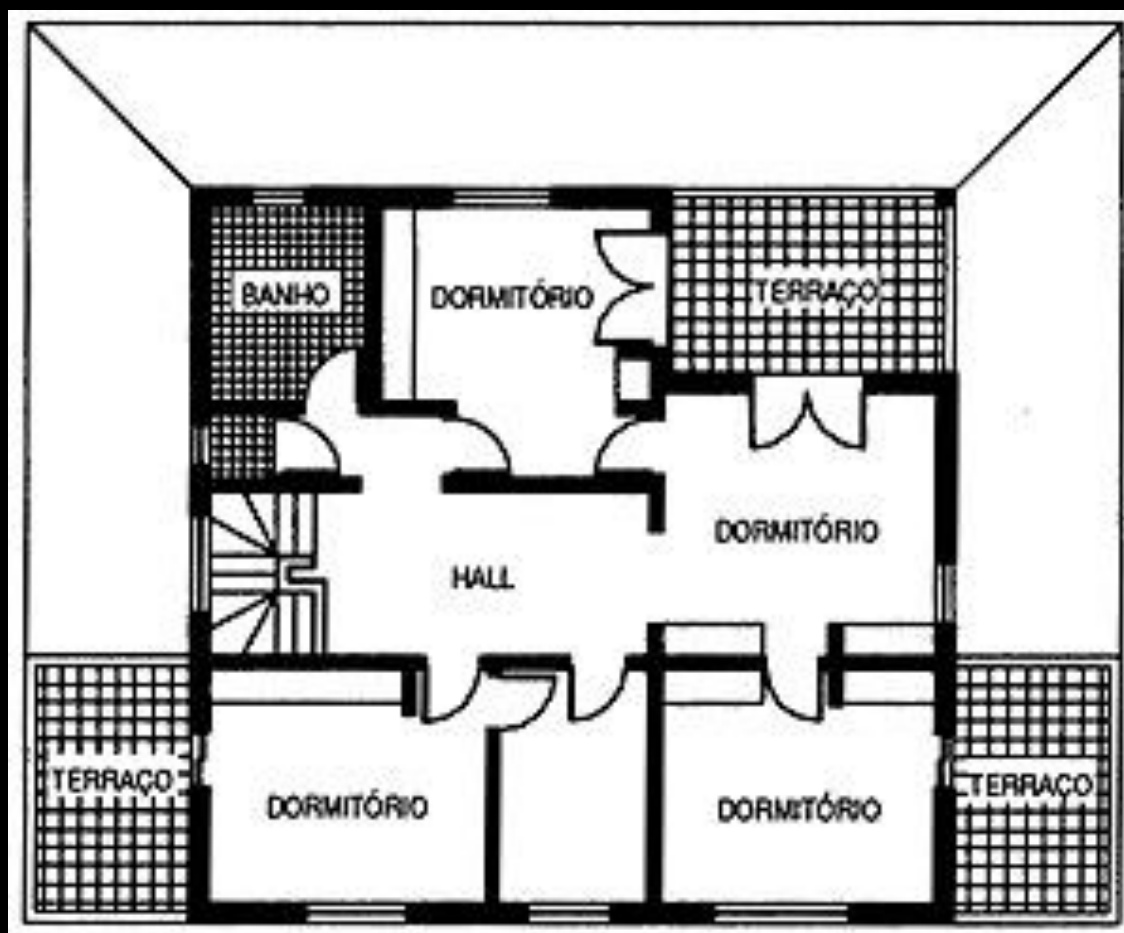
**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



Hall da Casa Mina e Gregori Warchavchik. (Acervo Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP)



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



**Casa da Rua Santa Cruz  
Vila Mariana - SP  
Residência do arquiteto  
1927-8**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930  
Foto da exposição**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Casa Modernista –Rua Itápolis  
Bairro Pacaembu - SP  
1930**



**Residência Luiz da Silva Prado  
Rua Bahia – São Paulo  
1930**



**Residência Luiz da Silva Prado**  
**Rua Bahia – São Paulo**  
**1930**



## Gregori Warchavchik

Sobrados na rua Barão de  
Jaguara, Moóca, 1929



Casas no Brás



Sobrados no Brás,

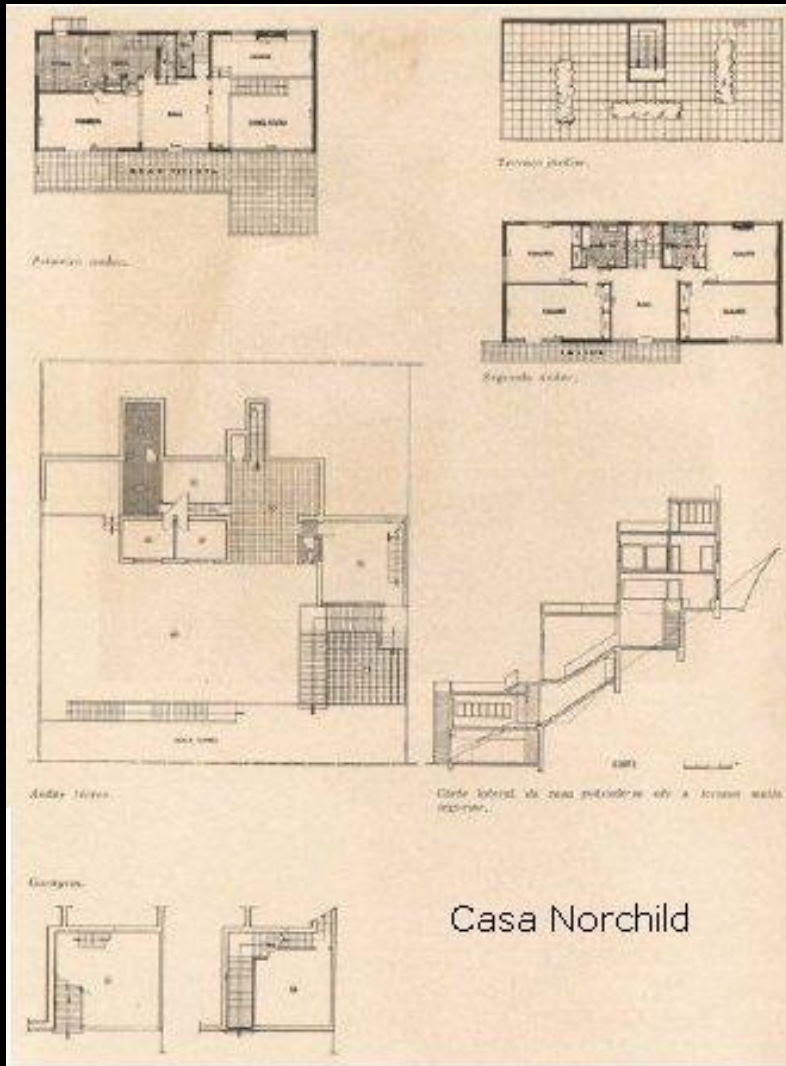


**Gregori Warchavchik**

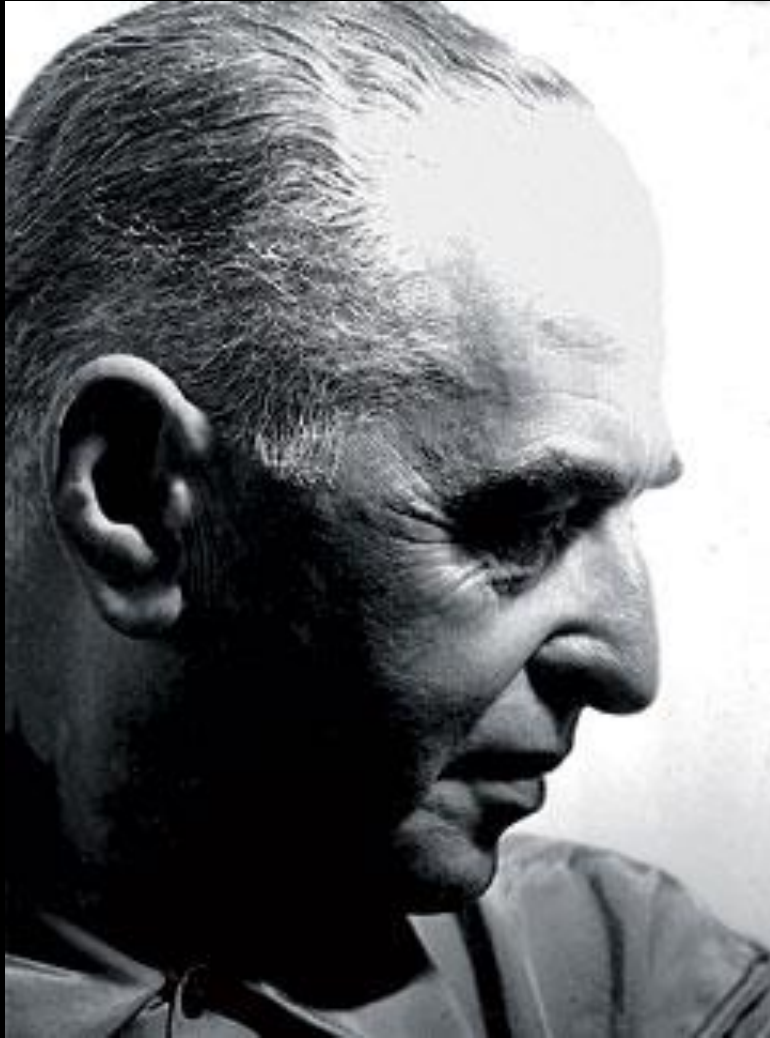
Sobrados na rua Barão de Jaguará,  
Moóca, 1929



**Residência Nordchild  
Rua Toneleros – Rio de Janeiro  
Demolida em 1990**



**Residência Nordchild  
Rua Toneleros – Rio de Janeiro  
Demolida em 1990**



**GREGORI WARCHAVCHIK**  
**1896-1972**

FLAVIO DE CARVALHO



seen from a distance of 147m from a height of 2m above the black sea level, and looking at an angle of 55° with the front face of the monument

1:20

Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

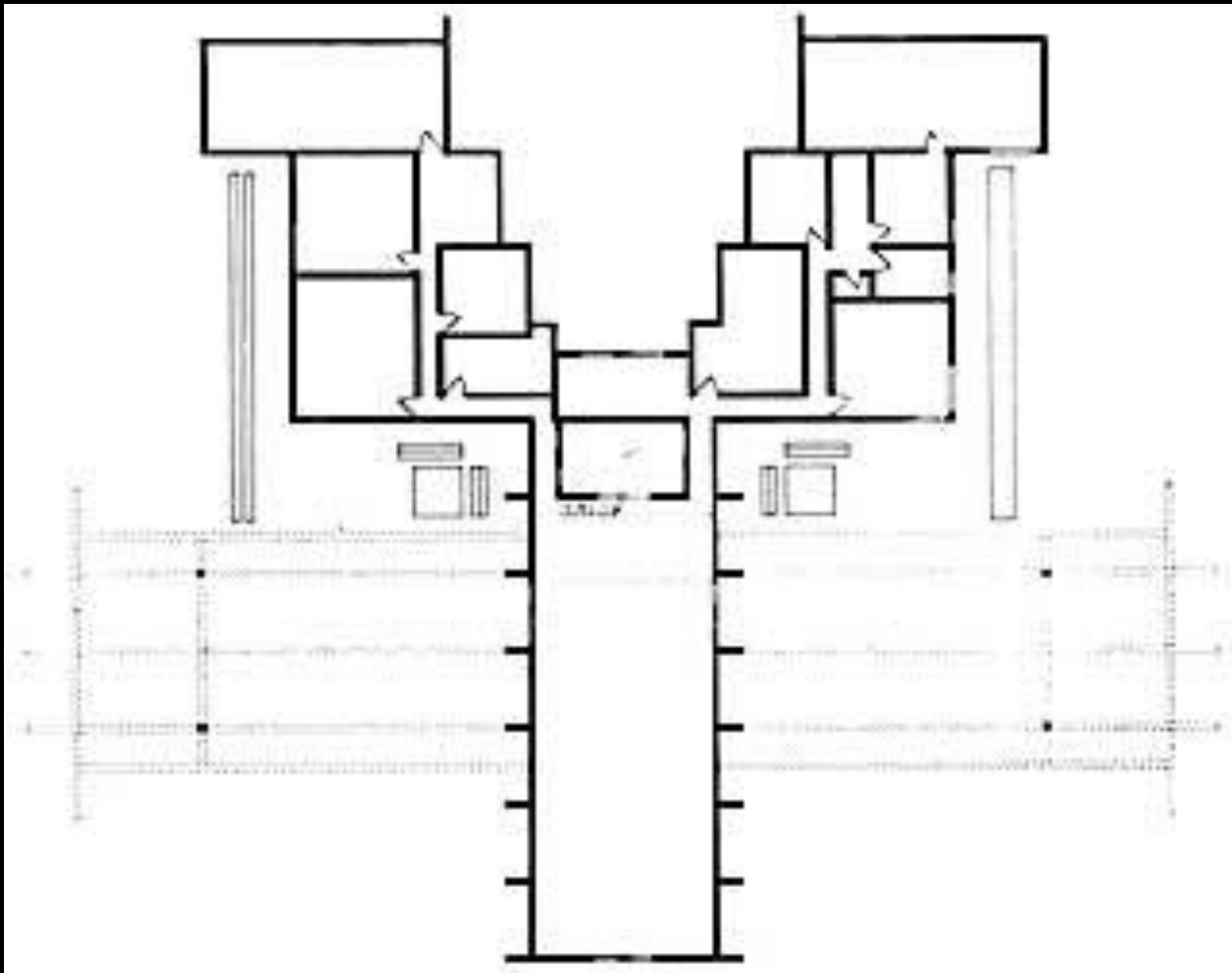


Design for decorative elements. The designs were taken from the ornaments (mural) of the Aztec and Indian art. It is possible to say that I have only seen them in (mural) art. The 'Mural' art is not free from all academic restrictions and is not always free. The simplicity of the design and in the spirit of the tropical forests. The design in Fig. 1 shows a strong resemblance with the native Indian art.

**Flavio de Carvalho**  
**Proposta para o Farol de**  
**Colombo**  
**República Dominicana**  
**1928**



**Casa da Fazenda Capuava  
1938-9  
Valinhos-SP**



**Casa da Fazenda Capuava**  
**1938-9**  
**Valinhos-SP**



**Casa da Fazenda Capuava**  
**1938-9**  
**Valinhos-SP**



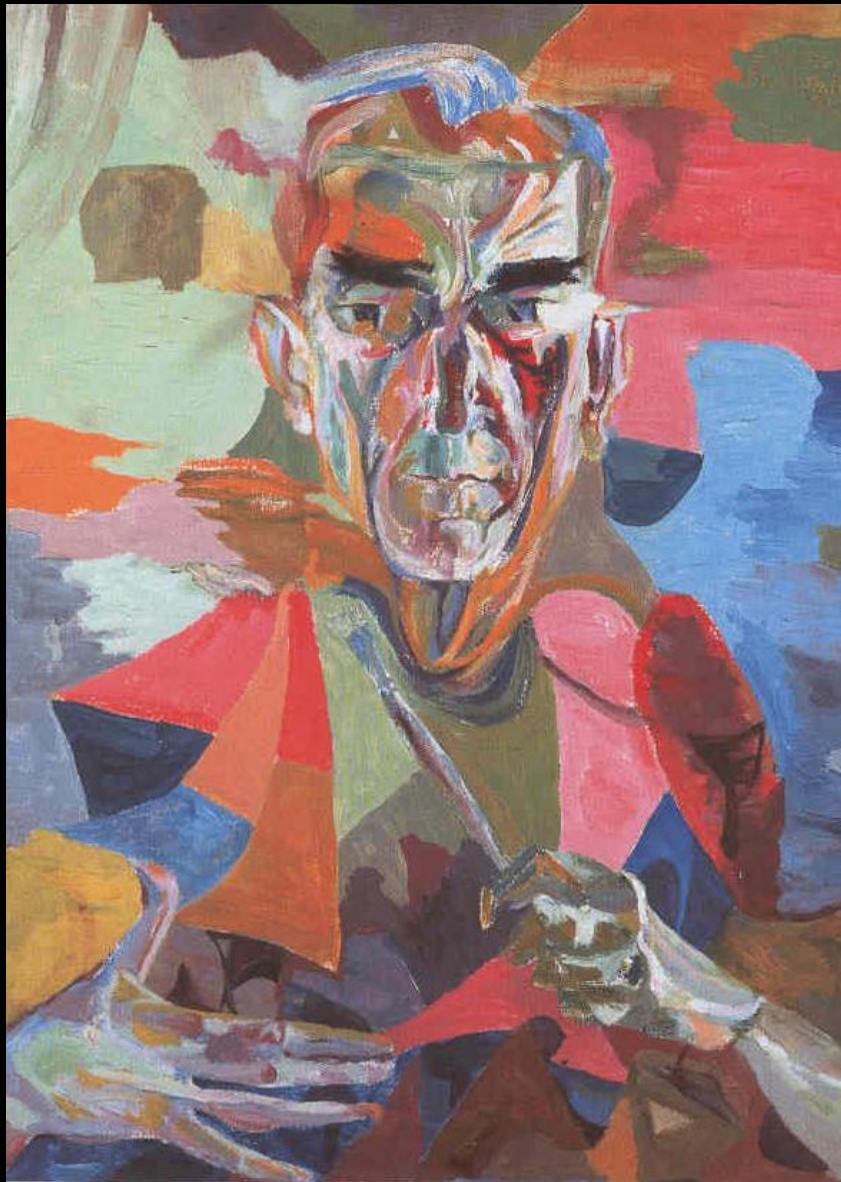
**Projeto de conjunto de casas  
Alameda Lorena – São Paulo  
1936  
Flávio de Carvalho**



**Flavio de Carvalho**  
**Lançamento do traje de verão**  
**1956**



**Flávio de Carvalho**  
**Série trágica IX**  
**1947**



**Flavio de Carvalho**  
**Auto-retrato**  
**1965**

# FREDERICO KIRCHGASSNER

- 1899-1988
- Precursor da arquitetura moderna no Paraná
- Principais obras: residência do arquiteto e residência Bernardo Kirchgassner, ambas em Curitiba



**Residência Frederico Kirchgassner**  
**Rua 13 de maio – Curitiba**  
**1929-32**



**Residência Frederico  
Kirchgassner  
Rua 13 de maio – Curitiba  
1929-32**



**Residência Frederico  
Kirchgassner  
Rua 13 de maio – Curitiba  
1929-32**



**Residência Bernardo Kirchgassner  
Curitiba  
1936**